

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **A OBSERVAÇÃO DE AVES E O BEM VIVER NA MELHOR IDADE: UM ESTUDO DE CASO NO PORTAL DA ROTA BIOCEÂNICA, CAMPO GRANDE-MS**

**Área temática:** Ciencias Sociais Aplicadas

SANTOS, Joana D'arc dos<sup>1</sup>; BENITES, Maristela<sup>2</sup>; MAMEDE, Simone<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Turismo na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS. E-mail [stracieirejoana@hotmail.com](mailto:stracieirejoana@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Ensino de Ciências pela UFMS. Professora e Pesquisadora do Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo. Campo Grande, MS. Professora da UEMS Aquidauana. E-mail [maris.benites@gmail.com](mailto:maris.benites@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Professora da Universidade Federal do Tocantins – UFT Campus Arraias. Professora do PGRN/UFMS. E-mail [simone.mamede@uft.edu.br](mailto:simone.mamede@uft.edu.br)

Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, é reconhecida como a Capital do Turismo de Observação de Aves e possui inúmeras áreas verdes urbanas e periurbanas, oferecendo um potencial vasto e inexplorado para o desenvolvimento do turismo com a melhor idade. Esse trabalho teve como objetivo desenvolver atividades de observação de aves em Campo Grande- MS, portal da Rota Bioceânica, como proposta de turismo com a melhor idade em áreas verdes urbanas. Foram realizadas passarinhadas em áreas verdes de Campo Grande com diversos públicos, incluindo idosos, tais atividades foram guiadas por condutores especializados, utilizando equipamentos como binóculos e guias de campo para a identificação das aves. As atividades, adaptadas às capacidades físicas e cognitivas dos participantes, ocorreram em horários amenos, com duração máxima de três horas, priorizando segurança e bem estar. Foram identificados os perfis dos participantes, a forma de interação com o meio e aos demais participantes, assim como os benefícios das atividades de observação de aves. Tais dados da pesquisa foram coletados via plataforma (Google Forms) analisados e interpretados, foram considerados ainda, relatos de experiências, aplicando o método bola de neve virtual. Os locais vêm sendo avaliados conforme indicadores como acessibilidade e segurança, classificando-os como espaços amigáveis 60+ no Portal da Rota Bioceânica. Os dados foram analisados de forma quantitativa. A amostra total de respondentes foi de N=97 pessoas, das quais 37,1% (n=36) possuem idade acima de 60 anos, constituindo o foco principal desta análise. Constatou-se que a observação de aves promove a saúde, a inclusão social e a qualidade de vida na terceira idade. Além disso, a pesquisa revelou dados importantes sobre a percepção dos participantes. Quando questionados se participariam de um roteiro turístico para observação de aves na Rota Bioceânica (entre Brasil e Chile), 38,3% (38 pessoas) responderam sim, 78,4% (76 pessoas) consideraram o turismo de observação de aves na Rota Bioceânica uma atividade adequada para o público 60+. A pesquisa reconhece a importância de incentivar a observação de aves por meio de políticas públicas integradas, visando o desenvolvimento sustentável da região e a melhoria da qualidade de vida dos idosos e da população. Os resultados demonstram que a observação de aves é uma ferramenta viável que contribui para a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento das relações sociais e a ampliação de conhecimentos em consonância com o estatuto do Idoso e o conceito de “Bem Viver”.

Palavras-chave: Observação de Aves, idosos, turismo 60+

**AGRADECIMENTOS:** Ao CNPQ pela oportunidade da bolsa de estudo e ao Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental pelos equipamentos como binóculos, lunetas e guias de campo durante as atividades de campo e a UEMS: Apoio institucional.